

Especial

PANDEMIA RETOMADA DA ATIVIDADE ECONÔMICA EM SP SERÁ FEITA POR MEIO DE PLANOS REGIONAIS, EM PRODUÇÃO NAS 16 REGIÕES ADMINISTRATIVAS

Saiba mais sobre o estudo regional

1 CONTRATAÇÃO

Codivap vai contratar empresa para levantar os dados da RMVale e produzir o plano regional.

2 VALOR

Contrato será assinado no início da próxima semana e valor ainda está em negociação.

3 DADOS

Plano regional trará dados epidemiológicos, de isolamento e da ocupação de leitos de UTI no Vale.

4 REGIONAL

Taxa de isolamento será determinada em sub-regiões, em razão das características da região.

PLANO RMV ALE

Estudo apontará as indicações da RMVale para a reabertura de atividades econômicas a partir de junho, após o término da quarentena; municípios querem maior flexibilidade

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



A **RMVale** vai apontar taxas de isolamento diferenciadas no plano regional que será utilizado para flexibilizar a quarentena a partir de junho.

O estudo também mostrará os impactos na saúde e na economia da liberação de atividades, evidenciando as influências no isolamento social e na ocupação hospitalar.

Os dados revelarão quais atividades poderão ser liberadas de maneira uniforme na região em junho, para evitar aglomerações em determinadas cidades.

Tudo isso fará parte de um estudo encomendado pelo Codivap (Associação de Municípios do Vale do Paraíba) que se transformará no plano regional da **RMVale** para a flexibilização da quarentena, como orientou o governo estadual.

As 16 regiões administrativas paulistas irão produzir seus planos regionais para a reabertura após 31 de maio, quando termina a quarentena. Até lá, apenas serviços essenciais têm permissão para funcionar.

O documento terá que ser entregue ao governo até o final do mês para o início da retomada das atividades econômicas, que obedecerá a critérios de saúde e em sintonia com o Plano São Paulo.

Três premissas nortearão a flexibilização: taxa de isolamento, número de casos de Covid-19 e a ocupação de lei-

tos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

De acordo com esses indicadores, as regiões serão classificadas em zonas coloridas (vermelho, amarelo e verde), que indicarão os locais que terão mais atividades liberadas.

Atualmente, a Baixada Santista e Campinas estão na zona vermelha, com maior chance de manter as restrições.

A **RMVale** estaria na faixa amarela, na qual se permitiria uma maior flexibilização, mas com atenção às condições que facilitam a propagação da doença: proximidade da Grande São Paulo e a Via Dutra, um dos corredores de disseminação do coronavírus.

“Tivemos duas reuniões do Conselho Municipalista e os prefeitos já trabalham na produção dos planos regionais. Avançamos bastante”, disse o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi.

PLANO.

De acordo com Izaías Santana (PSDB), prefeito de Jacareí e presidente do Codivap, o plano será feito por uma empresa cujo contrato será assinado no início da próxima semana. O valor está em negociação.

Os dados serão levantados entre 18 e 25 de maio e haverá três dias para validação junto aos prefeitos e apresentação à sociedade. A meta é entregar o plano ao Estado no dia 28.

O documento apontará dados epidemiológicos da região, a ocupação de leitos de UTI na

